

INADIMPLENTES

Diminui o número de devedores

Brasileiros na faixa de 30 anos são campeões de contas em atraso. TV paga e telefone lideram calote

São Paulo – O contingente de pessoas que atrasaram o pagamento de contas cresceu 3,21% em junho em relação ao mesmo mês de do ano passado, apuraram o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL). Os brasileiros na faixa dos 30 anos são os que mais devem. E as contas de telefone, TV por assinatura e Internet tiveram o maior avanço no período. Ainda assim a inadimplência teve a menor alta anual desde 2011, início da série histórica.

O número de negativados caiu para 59,1 milhões na passagem de maio para junho de um

total de 59,25 milhões na pesquisa anterior, o que significa 39,76% da população com idade entre 18 e 95 anos. No semestre há mais de 2 milhões de brasileiros que passaram a fazer parte das listas de inadimplentes, já que em dezembro de 2015 eram contabilizados 57,1 milhões com restrição de crédito.

O indicador não leva em conta a Região Sudeste devido à entrada em vigor da lei estadual 15.659, conhecida como Lei do Ar, que dificulta a negativação de inadimplentes em São Paulo. Repetindo o comportamento de meses anteriores, a Região Nordeste segue liderando a variação do número de devedores: a



CAMILA DOMINGUES / CP MEMÓRIA

Consumidor busca quitar débitos

alta em junho foi de 5,04%. Em seguida vêm as regiões Norte (2,44%) e Sul (1,60%). Na outra

ponta a Região Centro-Oeste mostrou a menor alta entre as pesquisadas, com avanço de 0,81% ante 2015. Na avaliação do presidente da CNDL, Honório Pinheiro, a desaceleração do indicador não pode ser interpretada como um sinal de que os consumidores estão quitando as suas dívidas, mas como um reflexo do crédito mais restrito.

A economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, avalia que é precipitado atribuir os sinais de estabilidade ao desempenho da economia. Ela acredita que ainda levará muito tempo para que o ambiente econômico se traduza em aumento do emprego e da renda.

BANCO CENTRAL Focus estima menos inflação

São Paulo – A estimativa de inflação do Relatório Focus caiu pela segunda semana. Para 2016 a projeção de IPCA, a inflação oficial, recuou de 7,27% para 7,26%. Para 2017, ano em que a autoridade monetária promete entregar o indicador o mais próximo possível do centro da meta de 4,5%, a previsão passou de 5,43% a 5,4%.

No último Relatório Trimestral de Inflação o BC informou que projeta 4,7% para 2017 no cenário de referência e 5,5% no de mercado. Para 2016 as estimativas são de 6,9% e 7% respectivamente, nos mesmos termos de análise. Entre as instituições que mais se aproximam do resultado do índice, as "Top 5", as projeções para este ano continuam em 7,18%. Para 2017 subiram de 5,3% para 5,39%.

AEROPORTOS

Tarifa sobe em Guarulhos

São Paulo – A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) reajustou os tetos das tarifas aeroportuárias dos terminais de Viracopos (Campinas) e de Guarulhos, em São Paulo. As taxas de Campinas terão aumento de 7,8873% e de 8,8437%. Já os valores em Guarulhos serão reajustados em 9,4369% e 8,8437%.

Com o aumento, as tarifas de embarque doméstico e internacional em Campinas passarão para R\$ 20,36 e R\$ 36,02. Em Guarulhos, essas taxas serão de R\$ 21,07% e R\$ 37,29%. Conforme as decisões da Anac, as concessionárias devem dar publicidade às novas tarifas, que poderão ser praticadas após 30 dias.

INTERNET

Fórum debate a inclusão digital

A construção de uma Internet inclusiva e de qualidade para todos os brasileiros foi discutida ontem no VI Fórum da Internet no Brasil, que se realiza na Fiergs. A atividade que termina amanhã aborda inclusão digital, conteúdos e bens culturais, segurança e direitos na Internet, inovação e capacitação tecnológica.

Na abertura, o professor Li-sandro Granville, do Instituto de Informática da Ufrgs, integrante do Comitê Gestor da Internet no Brasil, disse que o desafio é avançar na universalização da Internet para que chegue a toda a sociedade brasileira. O secretário de Comunicação do Governo do Estado, Cléber Benvenú,

afirmou que a Internet deve ser livre, democrática e plural. A estimativa dos organizadores é de que mais de 900 pessoas participem do encontro. O segundo dia de debates terá o painel "Tolerância e Diversidade na Internet", com temas como direitos fundamentais e promoção de liberdade de expressão.

direto ao ponto

Audidores vão parar a partir de quinta-feira

Os auditores fiscais decidiram parar, a partir desta quinta-feira, suas atividades por tempo indeterminado nas unidades da Receita Federal. Nas aduanas haverá operação padrão. Esse é o resultado do descumprimento do acordo salarial, fechado em 23 de março. O governo afirma não ter previsão de envio ao Congresso do projeto de lei relativo ao aumento.

Técnicos do BC querem modernizar a carreira

Técnicos do Banco Central estão paralisados para defender a modernização da carreira. O projeto de lei 36/2016, que prevê reajuste e alteração do critério de acesso, será analisado hoje na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. O texto prevê reajustes de 5,5% em 1º de agosto, de 6,98% em janeiro de 2017, de 6,64% em 2018 e de 6,31% em 2019.

CIDADES

Sebrae/RS lança perfil municipal

O Sebrae/RS lançará o levantamento Perfil das Cidades Gaúchas, que traz 45 indicadores socioeconômicos dos 497 municípios. Para cada cidade foi elaborada uma publicação digital exclusiva com dados, gráficos e comparativos, que estará disponível no site www.sebrae-rs.com.br, no endereço: <http://ambiente-digital.sebrae-rs.com.br/Download/Download.html>.

BALANÇA

Superávit é de US\$ 25 bilhões

Brasília – O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços informou ontem que a balança comercial das duas primeiras semanas de julho (1º a 10) registrou superávit de 1,488 bilhão de dólares, resultado de exportações no valor de 4,975 bilhões e importações de 3,487 bilhões. No acumulado do ano o resultado também é positivo em 25,14 bilhões de dólares.

ÍNDICE DO ALUGUEL

IGP-M registra 0,55% na prévia

Rio – O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), usado para reajustar aluguéis, registrou 0,55% na primeira prévia de julho. No resultado anterior a taxa foi de 1,12%, informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado o índice acumula alta de 6,49% no ano e avanço de 12,05% em 12 meses. O período de coleta de preços foi feito entre 21 e 30 de junho.

INDICADORES

Dólar já perde 16,2% no ano

O dólar operou próximo da estabilidade ontem e encerrou o dia vendido a R\$ 3,3077, alta de 0,47%. Apesar da elevação de 3% em julho, a divisa ainda acumula queda de 16,2% no ano. Também ontem o Banco Central voltou a fazer swap cambial reverso, operação de compra de dólares que ajuda a conter a queda da divisa.

IBOVESPA (11/07)

Alta de 1,54% (53.960 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 32,25	+0,97%
Petrobras PN	R\$ 10,36	+5,28%
Bradesco PN	R\$ 26,81	+1,13%
Ambev ON	R\$ 19,40	+4,80%
Petrobras ON	R\$ 12,89	+3,69%
Vale PNA	R\$ 13,50	+2,26%
BRF SA ON	R\$ 50,62	+4,14%
Vale ON	R\$ 16,86	+0,13%
Itausa PN	R\$ 7,81	+1,86%
Cielo ON	R\$ 35,65	-2,33%
JBS ON	R\$ 9,65	-1,09%
Global 40	894,758 centavos de dólar	

CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

■ COMERCIAL À VISTA/BALCÃO
11/07: R\$ 3,3068 e R\$ 3,3077
08/07: R\$ 3,2957 e R\$ 3,2966

■ PARALELO
11/07: R\$ 3,3800 e R\$ 3,4800
08/07: R\$ 3,3600 e R\$ 3,4600

■ PTAX
11/07: R\$ 3,3025 e R\$ 3,3031
08/07: R\$ 3,2962 e R\$ 3,2968

■ TURISMO
11/07: R\$ 3,2430 e R\$ 3,4670
08/07: R\$ 3,2770 e R\$ 3,4370

EURO E OURO | BMF

11/07: R\$ 3,88/cotação venda estável
11/07: R\$ 143,50 (-0,76%)

TAXAS

Selic: R\$ 14,25%
TJLP: 7,5%
Básica Financeira/Referencial
TBF (08/07 a 08/08): 1,015%
TR (08/07 a 08/08): 0,1934%

POUPANÇA

12/07: 0,6923%
13/07: 0,7132%
14/07: 0,6945%
15/07: 0,6834%
16/07: 0,7217%
17/07: 0,6795%
18/07: 0,6529%

SALÁRIOS

Mínimo nacional: R\$ 880,00
Mínimo regional: R\$ 880,00
Valores aprovados no Legislativo em 1º de março (retroativo a 1º de fev.):
1º: R\$ 1.103,66
2º: R\$ 1.129,07
3º: R\$ 1.154,68
4º: R\$ 1.200,28
5º: R\$ 1.398,65

IRPF | Venc. 4ª cota 29/7: 3,27%

Ano-calendário 2015 até março
■ Isento até R\$ 1.787,77
■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08:
R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29

■ 15%, dedução de R\$ 335,03:
R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43

■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96:
R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81

■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15:
Acima de R\$ 4.463,81

Ano-Calendário 2015 a partir de abril
■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80:
R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80:
R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13:
R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36:
Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado
Até R\$ 1.556,94: 8%
De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%
De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82 (teto): 11%
Autônomo
De 20% do mínimo de R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto

de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (junho): R\$ 465,03
alta de 4,86% no mês
■ Iepe/Ufrgs (junho): R\$ 801,07, alta de 2,71%/mês e alta de 19,59%/12 meses

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado
IPCA/IBGE (junho): 0,35%
INCC/IBGE (junho): 0,47%
IGP-M/FGV (junho): 1,69%
Acumulado em 12 meses
IPCA/IBGE: 8,84%
INPC/IBGE: 9,49%
IGP-M/FGV: 12,21%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (junho): 1,52%
Acumulado 12 meses: 6,4%
IGP-DI (junho): 1,63%
Acumulado 12 meses: 12,32%
Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs